

**FACULDADE DE TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR PROFISSIONAL –
FATESP**

MANUAL DE TRABALHOS ACADÊMICOS

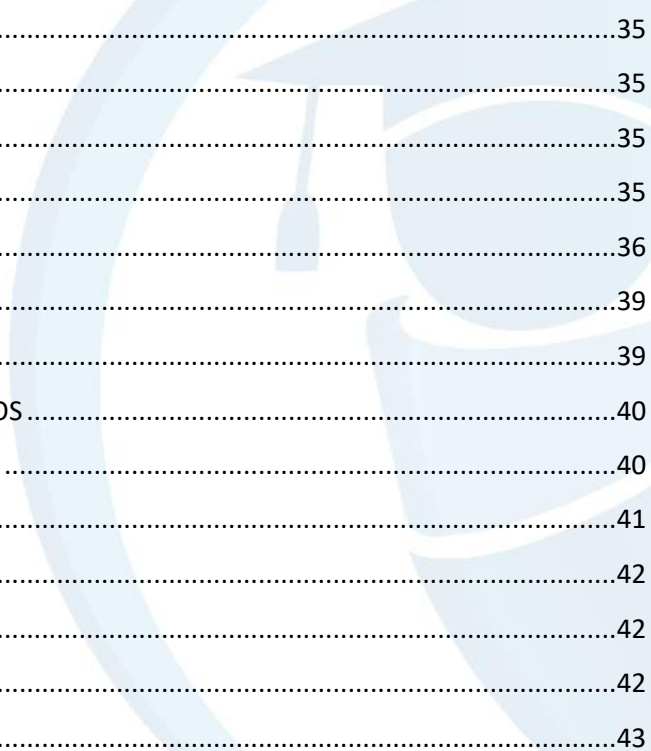


**TERESINA
2017**

Sumário

APRESENTAÇÃO	5
1. INTRODUÇÃO	7
2. NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS ABNT	7
3. FORMATAÇÃO PARA PROJETOS, MONOGRAFIAS - ABNT NBR 15287/2011 - ABNT NBR 14724/2011 - (NBR 15287:2011 - NBR 14724:2011)	8
3.1 MARGENS	8
3.2 ESPAÇAMENTO	8
3.3 FONTE	8
3.4 PAGINAÇÃO	9
3.5 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA	9
3.6 ESQUEMA DA PÁGINA	9
3.7 CITAÇÃO - DE ACORDO COM A NBR 10520/2002	11
3.7.2 Citação Indireta ou Livre	11
3.7.3 Citação de Citação	12
3.8 REGRAS GERAIS	12
3.9 NOTAS DE RODAPÉ	13
3.9.1 De Referência	14
3.9.2 Explicativas	14
3.10 ABREVIATURAS DOS MESES SEGUNDO A NBR 6023/2002	15
3.11 FORMATAÇÃO DE LISTAS	15
3.12 FORMATAÇÃO DE TABELA	16
3.13 FORMATAÇÃO DE QUADRO	16
3.14 EXEMPLO DE LISTA DE SÍMBOLOS LATINOS	17
3.15 EXEMPLO DE EQUAÇÃO	17
3.16 FORMATAÇÃO DE REFERÊNCIAS	17
4. PROJETO DE PESQUISA	19
4.1.1 Capa	19
4.1.2 Folha de Rosto	19
4.2 ESTRUTURA DO PROJETO	20
4.2.1 Introdução	21
4.2.2 Problema	21
4.2.3 Hipótese	21
4.2.4 Objetivo Geral	21

4.2.5	Objetivos Específicos	22
4.2.6	Justificativa	22
4.2.7	Revisão de Literatura	22
4.2.8	Metodologia da Pesquisa	22
4.2.9	Tipo de Método de Abordagem	23
4.2.9.1	Pesquisa.....	23
4.2.8	Metodologia da Pesquisa	23
4.2.9	Tipo de Método de Abordagem	23
4.2.10	Recursos	24
4.2.11	Cronograma.....	24
4.2.12	Referências	24
4.2.13	Glossário.....	25
4.2.14	Apêndice.....	25
4.2.15	Anexo	25
5.	ESTRUTURA DE MONOGRAFIA	25
5.1	ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	26
5.1.1	Capa.....	26
5.1.2	Folha de Rosto	27
5.1.3	Dedicatória	29
5.1.4	Agradecimentos	29
5.1.5	Epígrafe	29
5.1.6	Resumo na Língua Vernácula.....	29
5.1.7	Resumo em Língua Estrangeira	30
5.1.8	Ilustrações	31
5.1.9	Lista de Tabelas e Quadros	32
5.1.10	Lista de Abreviaturas e Siglas	32
5.1.11	Lista de Símbolos	32
5.1.12	Equações e Fórmulas.....	33
5.1.13	Sumário	33
5.2	ELEMENTOS TEXTUAIS.....	33
5.2.1	Introdução	33
5.2.2	Desenvolvimento.....	34
5.2.3	Análise dos Resultados	34
5.2.4	Conclusão	34



5.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS.....	35
5.3.1 Referências.....	35
5.3.2 Glossário.....	35
5.3.3 Anexos ou Apêndices	35
5.4 NOTAS ESCLARECEDORAS	36
6. REVISTAS	39
6.1 INSTRUÇÕES GERAIS.....	39
6.2 APRESENTAÇÃO DOS MANUSCRITOS	40
6.2.1 Conceituação e Características.....	40
6.3 ESTRUTURA	41
6.3.1 Elementos Pré-textuais.....	42
6.3.2 Elementos Textuais	42
6.3.3 Elementos Pós-Textuais.....	42
REFERÊNCIAS.....	43

APRESENTAÇÃO

A apresentação de trabalhos acadêmicos é normatizada pela ABNT- Associação Brasileira de Normas Técnicas visando controlar a qualidade da produção científica. Sendo o TCC um produto resultante da atividade de pesquisa e reflexão, deve atender às exigências dessas normas para garantia da validade do seu conteúdo. Portanto, a elaboração deste manual tem por objetivo orientar os alunos dos Cursos de Graduação da FATESP para a realização de seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), munindo-os das orientações necessárias e importantes para a elaboração do artigo.

Importa destacar que vários trabalhos de diferentes modos de organização, abrangência e complexidade são solicitados à comunidade acadêmica ao longo dos cursos de graduação. Assim, o Trabalho de Conclusão de Curso é considerado um documento que representa o resultado de um estudo relacionado às disciplinas de cursos de graduação e que expressa aprofundamento no assunto escolhido pelos discentes.

Em uma instituição de ensino superior, o projeto e o trabalho de conclusão de curso nada mais são do que partes de uma pesquisa, cujas etapas e correlações podem ser observadas na Figura 1:

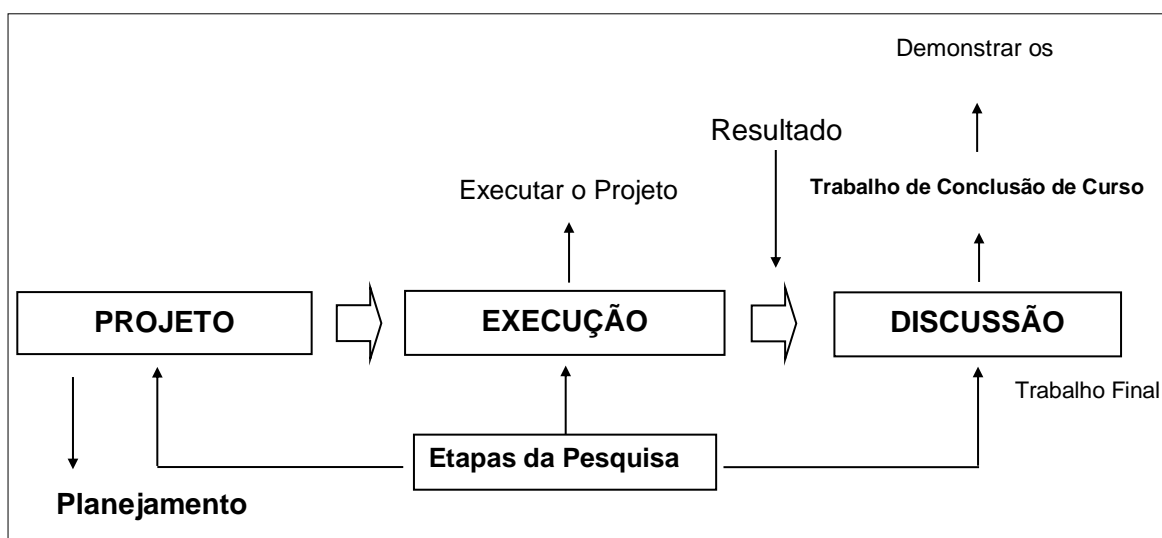
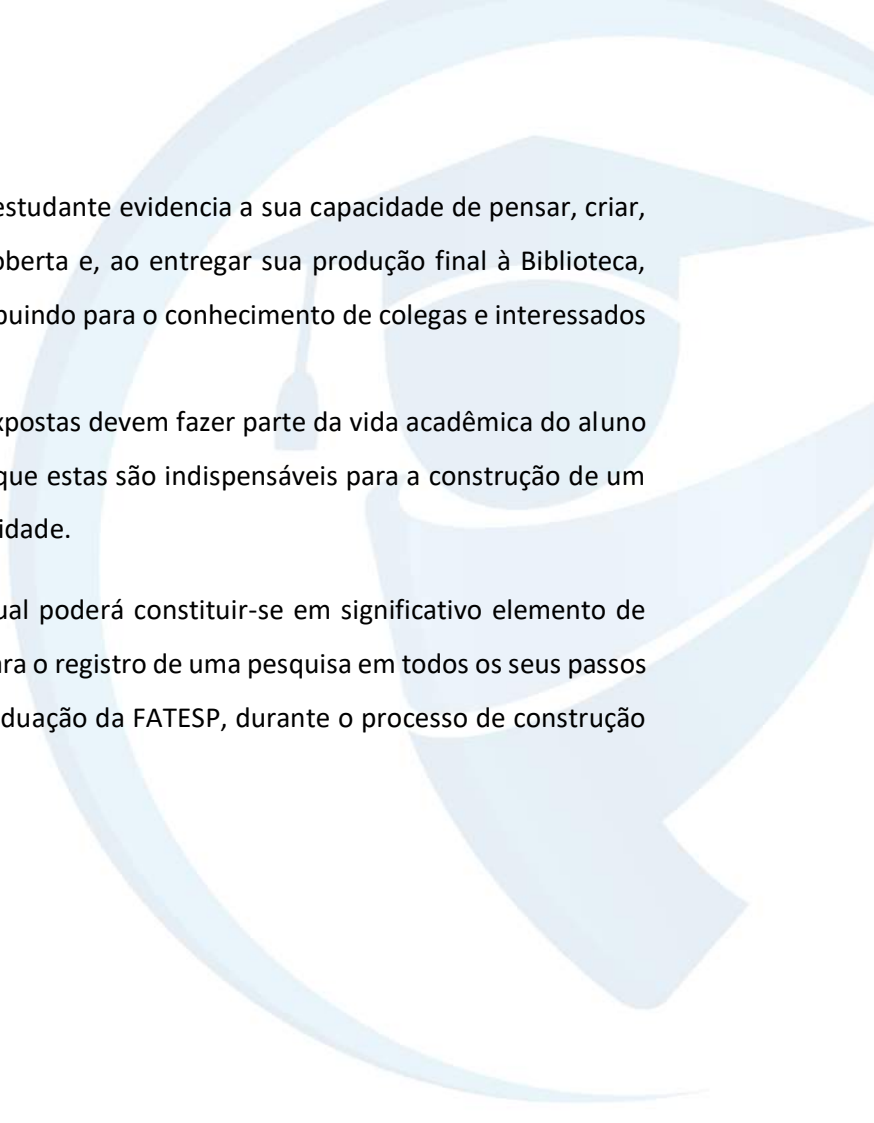


Figura 1: Etapas de uma pesquisa



Ao empenhar-se na pesquisa, o estudante evidencia a sua capacidade de pensar, criar, sonhar e responder ao desafio da descoberta e, ao entregar sua produção final à Biblioteca, socializa suas reflexões e análises, contribuindo para o conhecimento de colegas e interessados no assunto abordado.

Nesse sentido, as normas aqui expostas devem fazer parte da vida acadêmica do aluno de graduação da FATESP, considerando que estas são indispensáveis para a construção de um trabalho de final de curso sério e de qualidade.

Acredita-se, pois, que este manual poderá constituir-se em significativo elemento de consulta, esclarecendo normas válidas para o registro de uma pesquisa em todos os seus passos constituintes, sendo útil ao aluno da Graduação da FATESP, durante o processo de construção de sua pesquisa.

1. INTRODUÇÃO

O presente manual objetiva normalizar e unificar, em termos de estrutura, os procedimentos para apresentação escrita de produção acadêmico-científica como Projetos de Pesquisa, elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC e Monografias e Artigos Científicos.

Salientam-se como parte integrante deste manual as "Normas de publicação das Revistas Eletrônicas da FATESP", bem como seus respectivos cadernos.

Para a elaboração deste documento foram utilizadas as normas e diretrizes da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. Ressalta-se que este é um roteiro básico que poderá ser adaptado de acordo com as especificidades de cada curso.

O manual apresenta as NBR utilizadas; a estrutura para a construção de projetos e os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais para a estruturação de trabalhos acadêmico-científicos.

Abordaram-se modelos de Capa; Folha de Rosto; Resumo e Abstract; Listas de Ilustração – Tabelas – Quadros – Abreviaturas – Siglas e símbolos de forma ilustrativa.

Abrangeram-se também as formas de citação e notas de rodapé contempladas na ABNT NBR 15287/2011 e ABNT 14724/2011 com os respectivos exemplos.

Espera-se que este manual possa contribuir para a elaboração da parte técnica dos trabalhos acadêmico-científicos.

2. NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS ABNT

Trabalhos acadêmicos:

Projetos – ABNT NBR 15287/2011

Monografias, Dissertações, Teses – ABNT NBR 14724/2011

Artigos – ABNT NBR 6022/2003

Referências – ABNT NBR 6023/2002

Numeração Progressiva – ABNT NBR 6024/2003

Elementos essenciais:

Resumo – ABNT NBR 6028/2003

Sumário – ABNT NBR 6027/2003

Numeração Progressiva – ABNT NBR 6024/2003

Ilustrações – ABNT NBR 14724/2011

Tabelas – IBGE/1993

Citações – ABNT NBR 10520/2002

Notas de Rodapé – ABNT NBR 15287/2011 e ABNT NBR 14724/2011

Referências Bibliográficas – ABNT NBR 6023/2002

3. FORMATAÇÃO PARA PROJETOS, MONOGRAFIAS E TCC - ABNT NBR 15287/2011 - ABNT NBR 14724/2011 - (NBR 15287:2011 - NBR 14724:2011)

3.1 MARGENS

- a. Superior: 3 cm da borda superior da folha;
- b. Inferior: 2 cm da borda inferior da folha;
- c. Esquerda: 3 cm da borda esquerda da folha;
- d. Direita: 2 cm da borda direita da folha;
- e. Citação longa: Deve constituir um parágrafo distinto, a 4 cm da margem esquerda terminando na margem direita;
- f. Nota de rodapé: Utiliza-se a margem de parágrafo;
- g. Título das seções: deve obedecer à margem esquerda;
- h. Títulos sem indicativo numérico (errata, agradecimento, listas de ilustrações, listas de abreviaturas e siglas, listas de símbolos, resumo, sumário, referências, glossário, apêndices, anexos, índices) devem ser centralizados.

3.2 ESPAÇAMENTO

Todo o trabalho deve ser digitado em espaço 1,5, com exceção de:

- a. Citações longas (mais de 3 linhas): espaço simples entre as linhas e espaço 1,5 entre as citações e os parágrafos anterior e posterior.
- b. Notas de rodapé: digitadas em espaço simples a partir da margem esquerda, sem espaço entre elas.
- c. Referências: Devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.

3.3 FONTE

Deve ser utilizado, conforme recomendação da ABNT (NBR 14724/2011), fonte tamanho 12 para todo o texto. As citações longas, notas de rodapé, paginação, títulos das ilustrações, tabelas e legenda/fonte devem ser apresentadas em fonte tamanho 10. A ABNT não faz menção ao tipo de letra que deve ser utilizado. Contudo, é normalmente recomendado o uso das letras Times New Roman ou Arial.

3.4 PAGINAÇÃO

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. A numeração deve figurar após a primeira folha da parte textual, aparecendo no canto superior da folha e a 2 cm da borda superior, em algarismos arábicos. No caso da utilização de apêndices e anexos, as folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal. Se o trabalho possuir mais de um volume, manter a seqüência numérica das páginas em todos os volumes.

3.5 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA

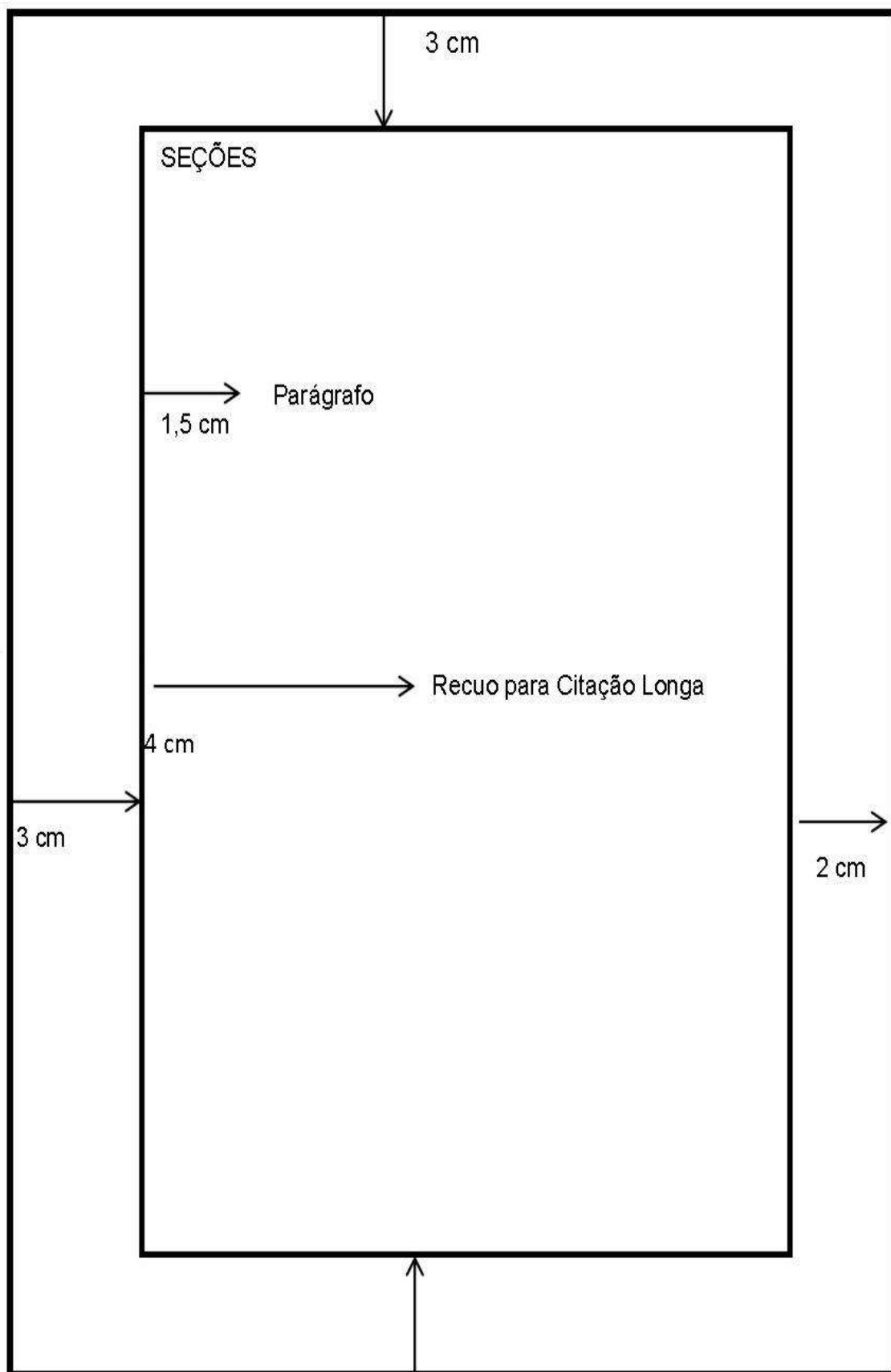
Deve-se seguir a norma ABNT NBR 6024/2003. Para melhor distribuição do conteúdo do trabalho, recomenda-se usar numeração progressiva para as seções do texto, destacando-se os títulos das seções, utilizando os recursos de negrito, itálico ou grifo, caixa alta ou versal e outro. O título das seções (primárias, secundárias etc.) deve ser colocado após sua numeração, dele separado por um espaço. O texto deve iniciar-se em outra linha.

Para enumerar os diversos assuntos de uma seção que não possuem título, deve ser subdividido em alíneas.

O texto que antecede a alínea deve terminar com dois pontos. A partir daí, usar alíneas, caracterizadas por letras minúsculas, seguidas de parênteses e ordenadas alfabeticamente. A disposição gráfica das alíneas obedece às seguintes regras:

- a. a alínea começa com o recuo de parágrafo (1,5cm), e a partir da segunda e as seguintes linhas começam sob a primeira letra do texto da própria alínea;
- b. o texto da alínea começa por letra minúscula e termina em ponto e vírgula, exceto a última que termina em ponto.

3.6 ESQUEMA DA PÁGINA



Fonte: ABNT, 2011. – Normalização de trabalhos acadêmicos.

3.7 CITAÇÃO - DE ACORDO COM A NBR 10520/2002

É a transcrição textual dos conceitos do autor consultado, é usada somente quando for absolutamente necessário transcrever as palavras de um autor.

As citações diretas podem ser:

- a) curtas: até três linhas;
- b) longas: mais de três linhas.

3.7.1 Citação Direta

- a) Citações curtas com até três linhas, são transcritas entre "aspas" com o mesmo tipo e tamanho de letra e espaçamento do texto com obrigatoriedade de indicação do número da página.

Exemplo:

Em resumo, um trabalho científico, sendo um documento informativo, “não pode contentar-se com aproximações; requer precisão, evitando-se expressões ambíguas, e a impropriedade de termos”. (SALVADOR, 1997, p. 195).

- b) Citação com mais de três linhas, deve ser transcrita em parágrafo distinto com recuo de 4 cm da margem esquerda, sem aspas com letras e entrelinhamento menor que o do texto. Deve aparecer com uma linha branca separando a citação do texto anterior e posterior. É obrigatória a indicação das páginas.

Exemplo:

Recuo de
4,0 cm

O IPES constituiu o grupo de pressão, organizado por empresários de São Paulo e do Rio de Janeiro, que traçou um projeto educacional que daria suporte a seus interesses. A educação era vista como instrumentos dos setores dominantes. (FONSECA, 1992, p. 40).

3.7.2 Citação Indireta ou Livre

É o texto redigido pelo autor com base em ideias de outro(s) autor (es), no entanto deve reproduzir fielmente o sentido do texto original. Pode aparecer sob a forma de paráfrase ou de condensação. Deve-se mencionar apenas a fonte de onde foi retirado o texto, sem citar a página.

Exemplo:

No Brasil, Albuquerque et al. (1992) aplicaram vacinas em população de idosos na capital do Paraná.

Exemplo:

“No Brasil, foram aplicadas vacinas em população de idosos na capital do Paraná”. (ALBUQUERQUE et al., 1992).

3.7.3 Citação de Citação

É a transcrição direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original. Usa-se a expressão em português citado por ou a expressão latina *apud* após a indicação da fonte consultada.

Nas referências (no final do trabalho), somente se menciona o nome do autor da obra consultada.

Exemplos:

Jolivet (1979 citado por LAKATOS ; MARCONI, 1991, p. 39) afirma que...

“[...].....”(HIRATA, 1998, p. 132 *apud* STEIN, 2000, p. 120)

3.8 REGRAS GERAIS

A) Devem ser indicadas...

... pós-sentença, as supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques, do seguinte modo:

- a) supressões: [...]
- b) interpolações, acréscimos ou comentários: []
- c) ênfase ou destaque: grifo, negrito ou itálico.

B) Informação verbal

- Informação verbal - quando se tratar de dados obtidos por informação oral (palestras, debates, comunicações, etc.), indicar entre parênteses a expressão "informação verbal", mencionando-se os dados disponíveis somente em nota de rodapé.

Exemplo:

Tricart constatou que na bacia do Resende, no Vale do Paraíba, há indícios de cones de dejeção (informação verbal).

C) Caso o destaque seja...

... do autor consultado, usa-se a expressão grifo do autor.

Exemplos:

[...] desejo de criar uma **literatura independente**, diversa, de vez que, aparecendo o classicismo como manifestação de passado colonial [...] (CANDIDO, 1993, v. 2, p. 12, grifo do autor).

D) Citação com dois autores...

- Citação com dois autores na sentença, os sobrenomes devem ser escritos com letras maiúscula e minúscula, separadas pela conjunção e.

Exemplos:

Segundo Lakatos e Marconi (1999, p.55).

E) Caso sejam apresentados ...

- Caso sejam apresentados pós-sentença, devem ser escritos com letras maiúsculas separadas por ponto e vírgula.

Exemplos:

(LAKATOS; MARCONI, 1999, p.55)

3.9 NOTAS DE RODAPÉ

São as que aparecem ao pé das páginas em que são mencionadas. Servem para abordar pontos que não devem ser incluídos no texto para não sobrecarregá-lo. Podem ser:

3.9.1 De Referência

- Quando indicam a origem da sua citação.

Exemplo (no texto):

Segundo Rodrigues² (1999 apud FONSECA, 2005, p. 115), o sentido maior do conceito de privado não é o de complementar a ação pública ou substituí-la e sim...

Exemplo (no rodapé):

²RODRIGUES, Carlos. **Direito privado**. Petrópolis: Vozes, 1990.

3.9.2 Explicativas

Quando apresentam observações ou aditamento ao texto.

Exemplo (no texto):

Segundo pesquisas em 1920, o proletariado no Uruguai forma um contingente de 203.250 pessoas³...

Exemplo (no rodapé):

³ Na realidade, a cifra 203.250 inclui também...

Assim como as notas bibliográficas, as explicativas podem ter sua indicação da numeração no texto entre parênteses, colchetes ou ainda situada pouco acima da linha do texto.

A primeira nota de citação deve conter os elementos essenciais da obra.

Exemplo:

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

3.10 ABREVIATURAS DOS MESES SEGUNDO A NBR 6023/2002

PORTUGUÊS		ESPAÑHOL		INGLÊS	
janeiro	jan.	enero	enero	January	Jan.
fevereiro	fev.	febrero	feb.	February	Feb.
março	mar.	marzo	marzo	March	Mar.
abril	abr.	abril	abr.	April	Apr.
maio	mai.	mayo	mayo	May	May.
junho	jun.	junio	jun.	June	June
julho	jul.	julio	jul.	July	July
agosto	ago.	agosto	agosto	August	Aug.
setembro	set.	septiembre	sept.	September	Sept.
outubro	out.	octubre	oct.	October	Oct.
novembro	nov.	noviembre	nov.	November	Nov.
dezembro	dez.	diciembre	dic.	December	Dec.

3.11 FORMATAÇÃO DE LISTAS

LISTA DE FIGURAS	
Figura 1 - Curvatura do movimento	5
Figura 2 - Vistas ortogonais	6
Figura 3 - Correspondência entre movimentos	7
Figura 4 - Representações gráficas	7
Figura 5 - O cursor tridimensional	8
Figura 6 - O cursor skitter e os jacks	10
Figura 7 - Controladores virtuais	11
Figura 8 - Manipulação direta	12

LISTA DE ABREVIATURAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

FAPERGS – Fundação de Amparo à Pesquisa no Rio Grande do Sul

FGV – Fundação Getúlio Vargas

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

MEC – Ministério de Educação e Cultura

OEA – Organização dos estados Americanos

ONU – Organização das Nações Unidas

ULBRA – Universidade Luterana do Brasil

3.12 FORMATAÇÃO DE TABELA

As tabelas nunca são fechadas por linhas laterais verticais, devendo ter no mínimo três colunas indicadoras. São encabeçadas e citadas como tabela, com título auto-explicativo colocado acima da mesma.

Tabela 1 – Relação: estatura x peso x idade (masculino)

Peso X	Estatura Y	Idade Z
35	128	13
38	140	13
45	140	14
52	150	15
50	130	13
38	110	14
30	140	14

Fonte: DUARTE (1985, p. 19)

3.13 FORMATAÇÃO DE QUADRO

Os quadros são um tipo de ilustração ou figura, utilizados para a apresentação esquemática de informações textuais, apresentando uma estrutura de linhas-molduras em todos os seus lados.

Quadro 1 - Normas usadas na elaboração de um artigo científico

Autor	Título	Data
ABNT	NBR 6023: Elaboração de Referências	2002
ABNT	NBR 6028: Resumos	2003
ABNT	NBR 10520 Citação em Documento	2002
IBGE	Normas de Apresentação Tabular. 3. Ed	1993

Fonte: ABNT. NBR 6022 (2003, p. 01)

3.14 EXEMPLO DE LISTA DE SÍMBOLOS LATINOS

ck - Estimativa para a autocovariância

C - Conjunto dos números complexos

dab - Distância euclidiana

F(x,y,z) - Função das variáveis independentes *x*, *y* e *z*

M - Número de pixels dos segmentos a concatenar

O(n) - Ordem de um algoritmo

p - Ordem de modelo AR, ou da parte AR de modelo ARMA

Psp - Projeção sobre um espaço linear fechado

q - Ordem de modelo MA, ou da parte MA de modelo ARMA

3.15 EXEMPLO DE EQUAÇÃO

$$x^2 + y^2 = z^2 \quad (1)$$

$$(x^2 + y^2)/5 = n \quad (2)$$

3.16 FORMATAÇÃO DE REFERÊNCIAS

LIVRO de um só autor

JORDAN, C. F. **Nutrient cycling in tropical Forest ecosystems**. New York: John Wile, 1985. 190 p.

LIVRO com dois autores

FELDMAN, E.C.; NELSON, R. W. **Canine and feline endocrinology and reproduction**. 2. ed. Philadelphia: WB Saunders Company, 1996. 785 p.

LIVRO com três autores ou mais autores

SOARES, C.P.B. et al. **Dendrometria e inventário florestal**. Viçosa: UFV, 2006. 276 p.

Capítulos de livro

ROCA, W.M. et al. Métodos de conservación in vitro del germoplasma. In: _____. ; MROGINSKI, L. A. (Ed.). **Cultivo de tejidos en la agricultura: fundamentos y aplicaciones**. Cali: Centro Internacional de Agricultura Tropical, 1991. p. 697- 712.

Livros eletrônicos

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. Escola de Administração de Empresas de São Paulo. **Manual de orientação para crescimento da receita própria municipal**. São Paulo, 2001. Disponível em: www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/bf_bancos/e0001658.pdf. Acesso em: 02.04.2012

Dissertações ou Teses

SOCHER, L.G. **Dinâmica e biomassa aérea de um trecho de Floresta Ombrófila Mista Aluvial no município de Araucária, Paraná**. 2004. 87 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2004.

WATZLAWICK, L.F. **Estimativa de biomassa e carbono em Floresta Ombrófila Mista e plantações florestais a partir de dados de imagens do satélite IKONOS II**. 2003. 119 f. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2003.

Eventos científicos

REUNIÃO BRASILEIRA SOBRE MICORRIZAS, 3., Florianópolis, 1994. **Anais...** Florianópolis: REBRAM, 1994.

Trabalhos apresentados em Congresso

BATISTA, F.A.S. et al. Comportamento e seleção da aceroleira na Paraíba. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 10., Fortaleza. **Anais...** Fortaleza: SBF, 1989. p. 26-32.

Artigos de revistas

MOURA, A.S. Direito de habitação às classes de baixa renda. **Ciência & Trópico**, Recife, v.11,n.1, p. 71-78, jan./jun. 1990.

Artigos da internet

GAVA, C.A.T. et al. Seleção de isolados de estreptomicelos para controle de *Ralstonia solanacearum* em tomateiro. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v. 37, n. 10, out. 2002.

Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 02 jun. 2002.

Artigos de Jornais (On-line)

AUTOR. Título do artigo. **Título do jornal**, local, data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal e a paginação correspondente. Disponível em: <Endereço>. Acesso em: data.

Legislação

BRASIL. Constituição 1998. Constituição da República Federativa do Brasil. São Paulo: Atlas, 1998.

Acórdãos, Decisões, Deliberações e Sentenças das Cortes ou Tribunais:

AUTOR (entidade coletiva responsável pelo documento). Nome da Corte ou Tribunal. Ementa (quando houver). Tipo e número do recurso (apelação, embargo, habeas-corpus, mandado de segurança, etc.). Partes litigantes. Nome do relator precedido da palavra "Relator". Data, precedida da palavra (acórdão ou decisão ou sentença). Dados da publicação que o publicou. Voto vencedor e vencido, quando houver.

4. PROJETO DE PESQUISA

Segundo a ABNT NBR 15287/2011 é parte integrante da pesquisa. O objetivo fundamental da pesquisa é descobrir respostas para os problemas mediante o emprego de procedimentos científicos.

Para alcançar este objetivo é necessário fazer um planejamento utilizando-se o projeto de pesquisa que se constitui nos procedimentos e planos de ação do Trabalho Final de Conclusão de Curso (TCC) ou da Monografia.

O planejamento deve levar em consideração tanto o problema a ser investigado, a sua natureza e situação e o espaço-temporal a ser analisada, quanto à natureza e o nível de conhecimento, sobre o assunto.

4.1.1 Capa

A capa é um elemento opcional, segundo a NBR 14724/2011.

4.1.2 Folha de Rosto

A folha de rosto é um elemento obrigatório, segundo a NBR 14724/2011.

As Listas, o Sumário, Espaçamento, Notas de Rodapé, Indicativos de Seção, Paginações e Numeração seguem o modelo apresentado anteriormente.

4.2 ESTRUTURA DO PROJETO

Segundo a NBR 15287/2011 a apresentação do Projeto de Pesquisa deverá ser realizada levando-se em conta a seguinte estrutura:

Estrutura do Projeto
4.2.1 Introdução
4.2.2 Problema
4.2.3 Hipótese
4.2.4 Objetivo Geral
4.2.5 Objetivos Específicos
4.2.6 Justificativa
4.2.7 Revisão de Literatura
4.2.8 Metodologia da Pesquisa
4.2.9 Tipo de Abordagem
4.2.9.1 Tipo de Pesquisa
4.2.9.2 Tipo de Delineamento
4.2.9.3 Coleta de Dados
4.2.9.4 Tratamento dos Dados
4.2.10 Recursos
4.2.11 Cronograma
4.2.12 Referências
4.2.13 Glossário (opcional)
4.2.14 Apêndice (opcional)
4.2.15 Anexo (opcional)

Os Elementos Textuais¹ constituem-se de:

¹Além das normas da ABNT, utilizou-se Marconi e Lakatos (1991); Gil (2000); Stein (2008).

4.2.1 Introdução

A introdução deve criar uma expectativa positiva e o interesse do leitor para a continuação da análise de todo artigo. A introdução apresenta o assunto e delimita o tema, analisando a problemática que será investigada, definindo conceitos e especificando os termos adotados a fim de esclarecer o assunto.

Apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento. (ABNT NBR 6022/2003). Parte inicial do artigo, onde devem constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e a metodologia utilizada para alcançá-los.

4.2.2 Problema

O problema de pesquisa normalmente envolve uma situação teórica ou prática para a qual o pesquisador busca respostas ou soluções. Algumas condições se impõem para que se determine o problema:

- a) O problema deve ser concreto e apresentado de forma clara e precisa;
- b) Deve ser representativo sendo ainda possível de ser generalizado;
- c) Deve apresentar certa originalidade;
- d) A população a ser pesquisada deve ser delimitada;
- e) Deve ser formulado de forma interrogativa.

4.2.3 Hipótese

É uma suposta resposta ao problema a ser investigado, poderá ser aceita ou rejeitada. Aparece de forma explícita apenas nas pesquisas explicativas.

Nas pesquisas descritivas, "logo após a formulação dos problemas procede-se à especificação dos objetivos em lugar da apresentação das hipóteses. Já nas pesquisas exploratórias, as hipóteses costumam aparecer como produto final." (GIL, 2000, p. 52).

4.2.4 Objetivo Geral

É o que se pretende alcançar com a realização da pesquisa, deve iniciar sempre com um verbo de ação no infinitivo tais como: analisar, avaliar, averiguar, comparar, compreender, conhecer, demonstrar, desenvolver, distinguir, estudar, expor, identificar, interpretar, observar, pesquisar, testar e outros.

Não fazer uso de verbos que deverão ser praticados a partir dos resultados (pois neste momento do trabalho ainda não são conhecidos) como: conscientizar, melhorar, inovar e outros.

4.2.5 Objetivos Específicos

Estes definem os aspectos que se pretende. Apresentam as ações e etapas, planejadas, para que se possa atingir o objetivo geral. Devem ser principiados com verbos de ação no infinitivo.

4.2.6 Justificativa

Relevância da pesquisa e suas possíveis contribuições futuras. Descreve as razões em defesa do estudo a ser realizado e ainda demonstra em que âmbito a pesquisa será realizada, ou seja, local, regional, nacional ou internacional.

4.2.7 Revisão de Literatura

A fundamentação teórica recebe por vezes, diferentes designações, por exemplo, marco teórico, quadro referencial, quadro teórico, embasamento teórico, revisão conceitual ou ainda aporte teórico.

É o momento onde se constrói o arcabouço teórico que explicará o significado dos fatos que se pretende investigar, é o aprofundamento do que se propõe a estudar.

Deve ser consistente e atualizada, devendo dar suporte a um conjunto de conceitos e pressupostos teóricos que sustente a pesquisada. Salienta-se a necessidade de indicação no texto das fontes utilizadas tanto as diretas quanto as indiretas.

4.2.8 Metodologia da Pesquisa

A Metodologia da Pesquisa ou Procedimentos Metodológicos ou, ainda, Planejamento de Pesquisa é uma etapa de considerável importância na qual o pesquisador delineará os passos, os métodos, as técnicas, bem como os materiais, a definição da amostra/universo e a forma como serão coletados e também tratados os dados.

4.2.9 Tipo de Método de Abordagem

A abordagem desde a coleta de dados, tabulação, análise e interpretação dos dados pode ser: Quantitativa ou Qualitativa.

4.2.9.1 Pesquisa

Pode ser exploratória, descritiva ou experimental/explicativa.

4.2.8 Metodologia da Pesquisa

A Metodologia da Pesquisa ou Procedimentos Metodológicos ou, ainda, Planejamento de Pesquisa é uma etapa de considerável importância na qual o pesquisador delinear os passos, os métodos, as técnicas, bem como os materiais, a definição da amostra/universo e a forma como serão coletados e também tratados os dados.

4.2.9 Tipo de Método de Abordagem

A abordagem desde a coleta de dados, tabulação, análise e interpretação dos dados pode ser: Quantitativa ou Qualitativa.

4.2.9.1 Pesquisa

Pode ser exploratória, descritiva ou experimental/explicativa.

4.2.9.2 O delineamento

Pode ser bibliográfico, documental, estudo de caso, levantamento, pesquisa-ação, ou pesquisa histórica, entre outros.

4.2.9.3 A coleta de Dados

Pode ocorrer por meio de aplicação de questionário e/ou entrevista e/ou observação e/ou pesquisa documental, técnicas mercadológicas, medidas de opiniões e atitudes; história de vida; história oral e outros.

4.2.9.4 Tratamento dos Dados

Pode ocorrer por meio de análise estatística e/ou análise de conteúdo. Cabe ao pesquisador indicar quais procedimentos serão adotados e organizá-los para posteriormente analisá-los e interpretá-los.

4.2.10 Recursos

Envolvem os recursos humanos, materiais e financeiros necessários à realização da pesquisa

4.2.11 Cronograma

É a descrição de cada uma das fases da pesquisa, acompanhadas das datas de sua execução ou determinadas pelo orientador do projeto. Deve ser flexível e possível de ajustes.

Sugestão de Cronograma:

CRONOGRAMA DE PESQUISA ANO 20__

	ATIVIDADES / PERÍODOS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
1	Revisão de literatura										
2	Montagem do Projeto										
3	Coleta de dados										
4	Tratamento dos dados										
5	Elaboração do Relatório Final										
6	Revisão do texto										
7	Entrega do trabalho										

4.2.12 Referências

Elemento obrigatório, elaborado conforme a ABNT NBR 6023/2002.

4.2.13 Glossário

Elemento opcional, elaborado em ordem alfabética. ABNT NBR 14724/2005.

4.2.14 Apêndice

Elemento opcional. O(s) apêndice(s) são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as 23 letras do alfabeto. ABNT NBR 14724/2005.

4.2.15 Anexo

Elemento opcional.

5. ESTRUTURA DE MONOGRAFIA

A Monografia divide-se em três partes: **Introdução, Desenvolvimento e Conclusão**. Essas partes estão distribuídas em elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, conforme a ABNT NBR 14724/2011. Sugere-se que as monografias compreendam um mínimo de 45 páginas e o artigo um mínimo de 12 e um máximo de 20 páginas.

Estrutura	Elemento
Pré-Textuais	Capa*
	Folha de Rosto*
	Dedicatória**
	Agradecimentos **
	Epígrafe**
	Resumo*
	Resumo em língua estrangeira*
	Lista de Ilustrações**
	Lista de Tabelas **
	Lista de Abreviaturas e Siglas**
	Lista de Símbolos**
	Sumário*
Textuais	Introdução
	Desenvolvimento
	Conclusão
Pós-Textuais	Referências*
	Apêndice **
	Anexo **
	Glossário**

(*) Elementos Obrigatórios

(**) Elementos Opcionais

5.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

5.1.1 Capa

A capa é um elemento obrigatório, segundo a NBR 14724/2011. Com os itens transcritos na seguinte ordem:

- a) Nome da Instituição (opcional) fonte 12 em negrito;
- b) Nome do autor;
- c) Título do trabalho em negrito, posicionado na 13ª. linha;
- d) Subtítulo se houver;

e) Número de volumes (se houver mais de um, deve constar em cada capa a especificação do respectivo volume);

f) Local (CIDADE) em caixa alta;

g) Ano de depósito (da entrega).

Sugestão de Capa:

FACULDADE DE TECNOLOGIA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

JOÃO LUIZ DA SILVA

A EDUCAÇÃO E O CONTEXTO ESCOLAR

TERESINA

2017

5.1.2 Folha de Rosto

Elemento obrigatório. A finalidade da folha de rosto é apresentar elementos essenciais à identificação do Trabalho, como segue:

a) Na primeira linha da folha A4 o nome do(s) autor (es) negrito, maiúsculo, centralizado e fonte normal;

b) Título centralizado a partir da 13ª linha após o(s) nome(s) do(s) autores, maiúsculo, negrito e fonte normal;

- c) Nota indicando a natureza acadêmica do trabalho (Monografia, Trabalho de Conclusão de Curso), o objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros), o nome da instituição e área de concentração;
- d) O nome do professor é separado da nota por uma linha em branco;
- e) Local (cidade) da instituição onde o trabalho será apresentado;
- f) Ano (algarismo arábico, centralizado na última linha).

Exemplo da Folha de Rosto:

<p>JOÃO LUIZ DA SULVA</p> <p>A EDUCAÇÃO E O CONTEXTO ESCOLAR</p> <p>Artigo apresentado como requisito parcial à obtenção do título de graduado, curso de Pedagogia, Faculdade de Tecnologia Educação Superior e Profissional – FATESP.</p> <p>Orientador(a):</p> <p>TERESINA 2017</p>

São elementos opcionais: Dedicatória, Agradecimentos, Epígrafe, todas as Listas, Glossário, Apêndice e Anexo.

5.1.3 Dedicatória

Elemento Opcional. Página na qual o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho a uma ou mais pessoas ou entidades. Colocado após a folha de rosto.

5.1.4 Agradecimentos

Página na qual o autor manifesta agradecimentos a pessoas ou/e instituições que de alguma forma contribuíram para a execução e bom êxito do trabalho. É colocado após a dedicatória e também é opcional.

5.1.5 Epígrafe

Elemento Opcional. Página na qual é feita a citação de um pensamento que, de certa forma, embasou a gênese da obra. É colocado após os agradecimentos. Elaborados conforme ABNT NBR 10520/2002.

5.1.6 Resumo na Língua Vernácula

Segundo a ABNT NBR 6028/2003, o resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do trabalho. Deve ser composto de uma sequência corrente de frases concisas e não de uma enumeração de tópicos. Apresentando-se em parágrafo único, utilizando o verbo na voz ativa e terceira pessoa do singular e espaçamento simples. Quanto a sua extensão os resumos devem ter:

- a) de 150 a 500 palavras para os de trabalhos acadêmicos (teses, dissertações, projetos e outros) e relatórios técnico-científicos;
- b) de 100 a 250 palavras os de artigos de periódicos;
- c) de 50 a 100 palavras os destinados a indicações breves.

Abaixo do Resumo devem figurar as palavras chave, precedidas da expressão Palavras-chave e separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

Exemplo de Resumo:

RESUMO

A nova política de assistência oncológica do Sistema Único de Saúde SUS, implantada em novembro de 1999, propôs modificações substanciais na forma de credenciamento das unidades de tratamento. O objetivo do estudo foi descrever o perfil do atendimento ao câncer de mama e de suas usuárias, após a implantação dessa nova política. Foi realizado um estudo descritivo sobre o tratamento do câncer de mama nas unidades credenciadas pelo SUS, no Estado São Paulo, de 1999 a 2002. As informações foram obtidas a partir das unidades de atendimento, por meio da ficha de cadastro ambulatorial do SUS e de pacientes, pelas autorizações de procedimentos de alta complexidade em oncologia e de prontuários. Foi analisada uma amostra aleatória simples de 580 prontuários, provenientes das 25 unidades credenciadas. Para a análise dos dados utilizou-se a distribuição percentual dos dados pelas categorias de interesse e o teste X^2 para avaliar a associação entre variáveis. Houve predomínio do tratamento nos Centros de Alta Complexidade Oncológica (85,3%); em unidades públicas (78,5%) e localizadas na capital do Estado (81,1%). Os resultados mostraram diferenças relevantes entre os tipos de unidades credenciadas e apontam para a necessidade de implantar recomendações práticas para a política nacional de controle do câncer.

Palavras-chave: Neoplasia de Mama. Serviços Saúde. Formulação de Políticas.

5.1.7 Resumo em Língua Estrangeira

Elemento obrigatório. É um resumo do trabalho em língua de tradução e localiza-se logo após o resumo da língua original. Seguem as mesmas regras de apresentação do resumo. Normalmente não utilizado em projetos.

Exemplo de Abstract:

ABSTRACT

New policies on oncology care implemented in the Brazilian Unified Health System (SUS) in November 1999 established substantial changes to cancer treatment in affiliate units. The objective was to describe the profile of these cancer services and their users after the implementation of new policies. A descriptive study was carried out on breast cancer care in health services covered by SUS in the state of São Paulo, from 1999 to 2002. Data was collected in the healthcare units from outpatient registries and from the patients' high-complexity cancer procedure authorizations and their medical records. A random sample of 580 medical records of breast cancer women treated in 25 cancer health units was analyzed. Data analysis was performed using the percentile distribution of data according to categories of interest and the Chi-square test to assess the association between variables. The study results show the predominance of breast cancer care in highly complex units (85.3%); public units (78.5%); and in the capital of the state (81.1%). These results indicate relevant differences among health units and point out to the need of practical recommendations to the Brazilian national policy for cancer control.

Keywords: Breast neoplasms. Health services. Policymaking.

Listas

Rol de elementos ilustrativos ou explicativos e podem ser:

5.1.8 Ilustrações

Elemento opcional. Deve ser elaborada de acordo com sua ordem no texto, se necessário recomenda-se a elaboração de uma lista para cada tipo de ilustração. Qualquer que seja seu tipo (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros), sua identificação aparece na parte inferior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa de forma breve e clara, dispensando consulta ao texto, e da fonte. A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere, conforme o projeto gráfico. (ABNT NBR 14724/2011).

Exemplo:

Ilustração 1 - Monitoramento de Aconselhamento de Conselheiros Técnicos



Fonte: KURUHIRA; BARTLE (2011)

5.1.9 Lista de Tabelas e Quadros

Devem estar relacionadas na ordem em que aparecem no texto, com nome específico e indicação da página correspondente.

A tabela, segundo o IBGE (1993), é uma "forma não discursiva de apresentar informações, das quais o dado numérico se destaca como informação central". Tabelas trazem dados estatísticos numéricos; o lado esquerdo e direito são abertos, as partes superior e inferior são fechadas e não se colocam traços horizontais e verticais para separar os números. Diferente dos **quadros** que possuem os quatro lados fechados com traços horizontais e verticais para separar as informações. Devem apresentar a fonte, acrescidos de nota, se necessário. Esta nota deve registrar informações ou comentários elucidativos.

O título deve ser digitado acima da tabela obedecendo à margem esquerda; somente a inicial da frase e dos nomes próprios é escrita em letras maiúsculas. O título é digitado após a palavra Tabela dela separada por hífen.

As tabelas apresentam informações tratadas estatisticamente, conforme IBGE (1993).

5.1.10 Lista de Abreviaturas e Siglas

Elemento opcional. Relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no trabalho, seguidas dos seus respectivos significados. (ABNT NBR 14724/2011).

5.1.11 Lista de Símbolos

Elemento opcional. Conjunto de letras iniciais dos vocábulos e/ou que representa um determinado nome. (ABNT NBR 14724/2011).

5.1.12 Equações e Fórmulas

Aparecem destacadas no texto, de modo a facilitar sua leitura. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros). Quando destacadas do parágrafo são centralizadas e, se necessário, deve-se numerá-las. Quando fragmentadas em mais de uma linha, por falta de espaço, devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação e divisão. (ABNT NBR 14724/2011).

5.1.13 Sumário

Deve estar localizado como último elemento pré-textual. Segundo a ABNT NBR 6022/2003, "o sumário é enumeração das divisões, seções e outras partes de uma publicação, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede. "Não se deve confundir sumário com índice ou lista".

A palavra sumário deve ser centralizada e com a mesma tipologia da fonte utilizada para as seções primárias.

Deve incluir apenas as partes do trabalho que lhe sucedem exatamente com a mesma grafia e número de página em que aparecem no texto. Aconselha-se usar letras maiúsculas negritadas para indicar títulos de partes ou capítulos (seções primárias) e apenas a inicial maiúscula para os títulos das divisões dos capítulos (demais seções).

A indicação das seções deve iniciar junto à margem esquerda, e a paginação obedece a margem direita. O espaço vago entre as seções e a indicação de paginação pode ser pontilhado para melhor visualização.

5.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

Os elementos textuais constituem-se de:

5.2.1 Introdução

A introdução deve criar uma expectativa positiva e o interesse do leitor para a continuação da análise de todo artigo. A introdução apresenta o assunto e delimita o tema, analisando a

problemática que será investigada, definindo conceitos e especificando os termos adotados a fim de esclarecer o assunto.

Apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento. (ABNT NBR 6022/2003). Parte inicial do artigo, onde devem constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e a metodologia utilizada para alcançá-los.

5.2.2 Desenvolvimento

Parte principal do artigo, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado. Divide-se em seções e subseções, conforme a ABNT NBR 6024/2003, que variam em função da abordagem do tema e do método.

Quanto mais conhecimento a respeito, tanto mais estruturado e completo será o texto. A organização do conteúdo deve possuir uma ordem sequencial progressiva, em função da lógica inerente a qualquer assunto, que uma vez detectada, determina a ordem a ser adotada. O desenvolvimento ou parte principal do artigo, nas pesquisas de campo, é onde são detalhados itens como: tipo de pesquisa, população e amostragem, instrumentação, técnica para coleta de dados, tratamento estatístico, análise dos resultados, entre outros, podendo ser enriquecido com gráficos, tabelas e figuras. O título dessa seção, quando for utilizado, não deve estampar a palavra "desenvolvimento" nem "corpo do trabalho", sendo escolhido um título geral que englobe todo o tema abordado na seção, e subdividido conforme a necessidade.

5.2.3 Análise dos Resultados

Os resultados devem ser analisados tendo em vista o objetivo. Entretanto, deve-se evitar "forçar" os dados para obter a conclusão desejada. Se o método foi definido adequadamente, o estudo terá produzido resultados objetivos, que, na maioria dos casos, levarão de forma lógica à comprovação ou negação da hipótese testada.

Em alguns casos, no entanto, os resultados são inconclusivos, ou seja, não permitem comprovar ou negar a hipótese testada de forma pontual. Nestes casos, o autor deve buscar verificar se a não-conclusão se deve a alguma deficiência do estudo ou se realmente não é possível alcançar uma. Neste último caso, o autor pode optar por publicar o estudo de qualquer forma, podendo inclusive convidar leitores a colaborar com sugestões para o desenvolvimento do estudo, que possam resultar em conclusão.

5.2.4 Conclusão

Parte final do artigo, na qual se apresentam as conclusões correspondentes aos objetivos e hipóteses. Finalização onde são apresentadas as conclusões alcançadas com a pesquisa deve guardar proporções de tamanho e conteúdo conforme a magnitude do trabalho apresentado. A conclusão deve limitar-se a explicar brevemente as ideias que predominaram no texto como um todo, sem muitas polêmicas ou controvérsias, incluindo, no caso das pesquisas de campo, as principais considerações decorrentes da análise dos resultados. O autor pode nessa parte, conforme o tipo e objetivo da pesquisa, incluir no texto algumas recomendações gerais acerca de novos estudos, sensibilizar os leitores sobre fatos importantes, sugerir decisões urgentes ou práticas mais coerentes de pessoas ou grupos, dentre outras considerações finais. (ABNT NBR 6022/2003).

5.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Os elementos Pós-Textuais são constituídos de:

5.3.1 Referências

Elemento obrigatório, elaborado conforme a ABNT NBR 6023/2002. Nas referências devem constar todas as fontes consultadas, inclusive as notas de rodapé bem como os endereços eletrônicos. As Referências devem ser apresentadas em ordem alfabética.

5.3.2 Glossário

Elemento opcional. É a relação, de palavras ou expressões técnicas de uso restrito, que vem acompanhadas das respectivas definições, cujo objetivo é esclarecer o leitor. Se houver glossário, este deve ser apresentado após as referências.

5.3.3 Anexos ou Apêndices

Anexos são documentos não elaborados pelo autor, que servem de fundamentação, comprovação ou ilustração, como mapas, leis, estatutos, entre outros.

Os apêndices devem constar após o glossário, e os anexos após os apêndices, ambos devem ser incluídos no sumário, porém não acompanhando a numeração progressiva.

Só deve ser incluído quando imprescindível. Apresentar da seguinte forma:

a) Quando existir apenas um apêndice ou anexo:

- Em página distinta;

- Não deve ser numerado;
- A palavra Apêndice ou Anexo, deve aparecer centralizado com letras maiúsculas negritadas.
- b) Quando houver mais de um apêndice ou anexo deve aparecer:
 - Em página distinta;
 - A palavra apêndice aparece centralizada, negritada com letras maiúsculas;
 - Os anexos ou apêndices devem ser identificados por meio de letras maiúsculas consecutivas, travessão e seus respectivos títulos.

Os anexos ou apêndices devem ser identificados por meio de letras maiúsculas consecutivas, travessão e seus respectivos títulos.

Exemplos:

APÊNDICE A – Avaliação das condições atmosféricas no período

APÊNDICE B – Quadro de agravos devido a poluição do ar

ANEXO A – Instrumentos aplicáveis

ANEXO B – Tabelas de percentuais

É aconselhável que quando os anexos ou apêndices forem citados no texto no final da frase, apareçam entre parênteses. Se inserido na redação, o termo "anexo" deve estar livre de parênteses.

Exemplo no texto: **Conforme Anexo A, os animais...**

Exemplo no texto: **...os animais (ver Apêndice B).**

5.4 NOTAS ESCLARECEDORAS

Título

Deve figurar na página de abertura do artigo. São portas de entrada do artigo científico; é por onde a leitura tem início, assim como o interesse pelo texto. Portanto, deve ser estratégico, bem elaborado e quando o autor já tiver uma ideia apropriada de sua redação final, o que implica em ter segurança sobre o direcionamento que deu ao tema. Deve ser uma composição de originalidade e coerência, que certamente provocará o interesse pela leitura.

Nome(s) do(s) Autor(es)

O nome dos autores deve vir acompanhado de breve currículo que o qualifique na área de conhecimento do artigo. O currículo, bem como o endereço eletrônico, deve aparecer no rodapé

indicado por algarismo arábico. Normalmente o primeiro nome é do autor principal, ou 1º autor, sempre citado ou referenciado a frente dos demais, conforme ABNT – NBR 6022/2003.

Resumo na Língua do Texto

Elemento obrigatório, constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas e não de uma simples enumeração de tópicos, não ultrapassando 250 palavras, seguido, logo abaixo, das palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave e/ou descritores, conforme a ABNT NBR 6022/2003 e 6028/2003.

Palavras-chave

Elemento obrigatório, as palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão - Palavras-chave - separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto. São relacionadas de 3 a 6 palavras-chave que expressem as ideias centrais do texto, podendo ser termos simples e/ou compostos. A preocupação do autor na escolha dos termos mais apropriados, deve-se ao fato dos leitores identificarem prontamente o tema principal do artigo lendo o resumo e palavras-chave. (ABNT NBR 6022/2003e 6028/2003). São palavras características do tema que servem para indexar o artigo.

Revisão de Literatura

Uma revisão de literatura, por exemplo, pode ter como objetivo comparar conclusões ou simplesmente expô-las.

Devem se evitar objetivos muito amplos, como analisar os resultados obtidos ou abordar o assunto em questão. Uma análise ou abordagem não é o objetivo em si, e sim o meio de se chegar a ele. Analisamos ou abordamos buscando alguma conclusão. É esta conclusão que deve ser o objetivo.

Antes de escrever um projeto, artigo ou monografia, procure conhecer o que já foi publicado sobre o tema. Isso permite que o autor molde seu artigo de forma a preencher lacunas não exploradas, tornando-o mais interessante e relevante. Também ajuda a evitar acusações de plágio, já que o autor irá deixar de candidatar à publicação um artigo muito semelhante a outro já publicado.

Ademais, citando à literatura anterior o texto será enriquecido e ainda servirá como subsídio para situar o leitor sobre a conjuntura atual da pesquisa sobre o tema. É complexo abordar um tema sem avaliar e citar o que já se conhece sobre ele.

Mencionando à literatura existente, o autor pode demonstrar qual o nível contribuição trazido por seu trabalho aos leitores da revista em que ele pretende publicar.

Se já existem muitos artigos sobre o tema e o autor não souber modificar o seu para torná-lo relevante, ele deve ler com atenção os artigos anteriores em todos eles, em comparação² com seu artigo:

- Os estudos são válidos?
- As amostras coletadas são significativas?

- As condições em que foram realizados se aplicam em seu país?
- Existe algum aspecto não abordado?
- Existe alguma diferença significativa no material ou método utilizado?
- As conclusões são equivalentes?

Se seu trabalho traz algum aspecto distinto em relação aos anteriores, este aspecto deve ser valorizado, como uma distinção de seu estudo.

Um artigo também pode ser considerado relevante se o tema nunca tiver sido explorado no país de publicação ou de forma acessível ao público.

² RASBRAN (2008)

Definição do Método

O método deve ser definido de modo a alcançar o objetivo proposto. Ele deve produzir resultados que, quando analisados de forma objetiva, irão comprovar ou negar a hipótese, ou irão responder ao objetivo do artigo.

Assim, ao comparar dois procedimentos ou métodos, deve-se estabelecer parâmetros objetivos para analisar os resultados de cada um e compará-los. Ao verificar se um procedimento é eficaz, deveremos definir o que é eficácia com critérios mensuráveis.

Ou seja, **ao testar uma hipótese, deve-se estabelecer critérios objetivos pelos quais determinar se a hipótese se confirma.**

No caso de um estudo que analisa uma amostra, a seleção da amostra deve ser feita com critério, de modo a criar uma representação significativa da população que se pretende estudar. Para isto, é aconselhável conhecer características da população como um todo e reproduzir estas características na amostra, proporcionalmente.

É muito importante que o método seja descrito de forma extremamente detalhada³, especificando, entre outros:

- Critério de seleção da amostra, seguido de justificativa;
- Tamanho e descrição da amostra obtida;
- Períodos e método de observação;
- Método de coleta de dados;
- Método de análise de dados ou estatísticos;

A falha em descrever um pequeno detalhe pode impedir o leitor de comparar seu artigo com outros ou de aproveitar seus resultados em sua pesquisa.

Evite o uso e descrições de análises estatísticas complexas. Se forem necessárias, explique-as em termos leigos.

No caso de estudos em que partes da amostra são tratadas de formas distintas, a totalidade de tais partes deve ser informada em porcentagem e números absolutos.

Informações obtidas ao longo do estudo devem ser apresentadas na seção "Resultados". Na Introdução, inclua apenas informações com as quais o estudo iniciou-se.

³ RASBRAN (2008)

6. REVISTAS

INSTRUÇÕES AOS AUTORES

A Revista Eletrônica é uma publicação científica de forma virtual. Seu objetivo é publicar trabalhos de pesquisadores, professores e estudantes, vinculados à Instituição bem como externos, nas categorias de Gestão, Ciências Humanas e Educação, Ciências da Saúde, na forma de artigos, resenhas, comunicações científicas, notas técnicas e temas contemporâneos, destinados aos profissionais de áreas afins.

6.1 INSTRUÇÕES GERAIS

- a) Os trabalhos encaminhados devem ser inéditos e não devem ser submetidos para avaliação simultânea em outros periódicos;
- b) a aceitação do artigo implica automaticamente na cessão dos direitos autorais relativos ao trabalho;
- c) afirmações, opiniões e conceitos expressados nos artigos são de inteira responsabilidade jurídica, cível e mesmo criminal de seus autores, não cabendo qualquer responsabilidade a instituição, aos editores, ou conselheiros;
- d) os artigos serão submetidos à Comissão Editorial da revista, e avaliação pelos pares (Conselho Consultivo);
- e) as imagens inseridas nos artigos devem ser originais ou virem acompanhadas de autorização do autor para publicação;
- f) estudos realizados com seres humanos, incluindo órgãos e/ou tecidos isoladamente, bem como prontuários clínicos ou resultados de exames clínicos, deverão estar de acordo com a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Os procedimentos referidos na pesquisa incluem entre outros, os de caráter instrumental, ambiental, nutricional, educativo,

sociológico, econômico, físico, psíquico, biológico, sejam eles farmacológicos, clínicos, cirúrgicos ou de finalidade preventiva, diagnóstica ou terapêutica (Resolução **196/96**, item III.2). Todo procedimento de qualquer natureza envolvendo o ser humano, cuja aceitação não esteja ainda consagrada na literatura científica, será considerado pesquisa, e, portanto, deverá obedecer às diretrizes da presente Resolução;

- Pesquisa envolvendo seres humanos

– Envolvimento direto ou indireto, individual ou coletivo, em sua totalidade ou em partes.

– Tais procedimentos incluem os de natureza instrumental, ambiental, nutricional, educativa, sociológica, econômica, física, psíquica ou biológica, sejam eles farmacológicos, clínicos ou cirúrgicos e de finalidade preventiva, diagnóstica ou terapêutica (Resolução 196/96, item III.2).

Nestes casos, os trabalhos deverão conter o protocolo emitido por Comitê de Ética devidamente reconhecido pela Comissão de Ética em Pesquisa (CONEP) do CNS – Conselho Nacional de Saúde/MS.

g) estudos realizados com animais deverão estar de acordo com a Portaria N.º 332, de 13 de março de 1990, do IBAMA; deverão atender os princípios éticos da experimentação animal do COBEA – Colégio Brasileiro de Experimentação Animal e ademais a Lei 11794/08, que regulamenta a criação e utilização de animais em atividades de ensino e pesquisa científica em todo território nacional;

h) manuscritos de pós-graduandos do IBPEX serão aceitos mediante recomendação por escrito do professor orientador. Os mesmos devem ter conceito "A" e, quando envolverem seres vivos ou dados relativos a eles, terem sido aprovados por Comitê de Ética, conforme item (f);

i) os manuscritos dos alunos serão submetidos a uma avaliação criteriosa de autenticidade. A mesma deverá ser realizada previamente pelo Professor Orientador;

j) serão aceitos trabalhos escritos em português, com um resumo em inglês.

6.2 APRESENTAÇÃO DOS MANUSCRITOS

6.2.1 Conceituação e Características

Os trabalhos devem ser encaminhados exclusivamente mediante o Sistema Eletrônico, nos endereços abaixo obedecendo aos critérios do modelo citado a partir do item 6.2.2.1:

<http://www.fatesp.com/revistaorganizacao sistematica> (Área Empresarial)

<http://www.fatesp.com/revistasaude> (Área da Saúde)

<http://www.fatesp.com.br/revistameioambiente> (Área do Meio Ambiente)

<http://www.fatesp.com/intersaberes> (Área da Educação)

6.2.1.1 Artigos Científicos

Parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento. (ABNT NBR 6022/2003). O artigo científico é a apresentação sintética, em forma de relatório escrito, dos resultados de investigações ou estudos realizados a respeito de uma **determinada questão**. O objetivo fundamental de um artigo é o de ser um meio rápido e sucinto de divulgar e tornar conhecidos, através de sua publicação em periódicos especializados. Assim, os problemas abordados nos artigos podem ser os mais diversos: questões que historicamente são polemizadas, por problemas teóricos ou práticos novos.

6.2.1.2 Tipos de Artigos

O artigo científico de acordo com a ABNT NBR 6022/2003 pode ser:

Original ou Divulgação

Apresentam temas ou abordagens originais e podem ser: relatos de caso, comunicação ou notas prévias.

Revisão

Aos artigos de revisão analisam e discutem trabalhos já publicados, revisões bibliográficas etc.

Artigos de Atualização

São aqueles que trazem a descrição e/ou interpretação sobre determinado assunto, considerado relevante ou pertinente na atualidade.

Resenhas Bibliográficas

Devem ser feitas a partir de obras atuais e apresentar conteúdo inovador e consistente, de interesse para o público da revista FATESP.

Comunicações Breves/Relatos de Caso/Experiência

Se caracterizam pela apresentação de notas prévias de pesquisa, relatos de caso ou experiência, de conteúdo original ou de relevância, devendo estar amparada em referencial teórico que dê subsídios a sua análise.

6.3 ESTRUTURA

A estrutura de um artigo é constituída de elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

6.3.1 Elementos Pré-textuais

Os elementos Pré-textuais são constituídos de:

- a) **Título do artigo:** Deve ser conciso, informativo e completo. Os autores devem apresentar versão para o inglês.
- b) **Autores e filiação:** Nome e sobrenome de cada autor por extenso. Indicar a filiação institucional de cada um dos autores.
- c) **Resumo:** Deverá apresentar o resumo em português. Também apresentar os objetivos do estudo, abordagens metodológicas, resultados e as conclusões e conter no máximo 250 palavras.
- d) **Palavras-chave:** Deve ser apresentada uma lista de 3 a 6 termos indexadores.

6.3.2 Elementos Textuais

Os elementos textuais constituem-se de:

- a) **Introdução:**
- b) **Desenvolvimento:**
- c) **Conclusão**

6.3.3 Elementos Pós-Textuais

Os elementos pós-textuais são constituídos de:

6.3.3.1 Referências

Elemento obrigatório, elaborado conforme a ABNT NBR 6023/2002.

6.3.3.2 Glossário

Elemento opcional, elaborado em ordem alfabética. ABNT NBR 14724/2005.

6.3.3.3 Apêndice(s)

Elemento opcional. O(s) apêndice(s) são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as 23 letras do alfabeto. ABNT NBR 14724/2005.

REFERÊNCIAS

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**; informação e documentação – trabalhos acadêmicos - apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

_____. **NBR 6022**; informação e documentação: Artigo em publicação periódica científica impressa - apresentação. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6023**; informação e documentação: referências bibliográficas. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6024**; informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito - apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6027**; informação e documentação: sumário - apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6028**; informação e documentação: resumo – apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6032**; informação e documentação: abreviação de títulos de periódicos e publicações seriada. Rio de Janeiro, 1989.


_____. **NBR 10520**; informação e documentação: citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 12225**; informação e documentação: lombada – apresentação. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2004.

_____. **NBR 14724**; informação e documentação: trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

_____. **NBR 15287**; informação e documentação: projeto de pesquisa – apresentação. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

GIL, A.C. **Técnicas de pesquisa em economia e elaboração de monografias**. São Paulo: Atlas, 2000.



KURUHIRA, J.; BARTLE, P. **Ilustrações para monitoramento e elaboração de relatórios**. Disponível em <<http://cec.vcn.bc.ca/mpfc/modules/rep-illp.htm>>. Acesso em: 02.04.2012.

MARCONI, M.; LAKATOS, E.M. **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

RASBRAN - Revista Brasileira de Nutrição. **Normas para submissão de Artigos**. São Paulo, 2008, 17 p.